

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A LACTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HELENA VALESKA DA COSTA PINTO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: helenavaleskacp@gmail.com

VICTÓRIA NASCIMENTO BRITO DA SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: victoriasilva_123@outlook.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno está associado a benefícios de ordem nutricional, imunológica, afetiva, econômica e social. A maior parte lactantes não está adequadamente informada sobre os riscos da utilização de medicamentos durante o período de aleitamento. A carência de informações e a complexidade dos diversos fatores que determinam a escolha de um medicamento para uso durante a lactação reforçam a preocupação sobre a automedicação nesse período. Durante o período de amamentação, alguns princípios básicos devem ser observados pelos profissionais de saúde para a correta prescrição de medicamentos, tais como relação dos riscos e benefícios, experiência prévia com o fármaco e suas propriedades, dose recomendada, via e horário de administração, tempo de ação e níveis séricos, entre outros. **Objetivo:** Identificar por meio de uma revisão de literatura sobre o conhecimento das puérperas sobre o uso de medicamentos durante a lactação e suas consequências. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, de caráter qualitativo, efetuado através de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Aleitamento Materno e Preparações Farmacêuticas. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020, língua portuguesa e espanhol, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 228 artigos, mas apenas 6 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** O princípio fundamental na prescrição de medicamentos para mães lactantes baseia-se principalmente no conceito de risco e benefício, a mãe deve ser orientada a observar a criança com relação a possíveis alterações no padrão alimentar, hábitos de sono, agitação, tônus musculares e distúrbios gastrointestinais que podem estar relacionadas a reações adversas aos fármacos. Usualmente, a dose relativa do lactente deve ser menor que 10% para que o fármaco seja considerado seguro. Quando esse valor supera 25%, considera-se que o risco é elevado para efeitos adversos em lactentes. Porém, o método também possui limitações para aplicação prática, pois se baseia no princípio de que mãe e filho possuem mesma absorção, metabolização e excreção. Desta forma, não existe um método confiável e eficaz para avaliar a taxa de transferência do fármaco. Outros fatores, portanto, devem ser considerados, como potencial tóxico do fármaco, dose, duração do tratamento, idade do lactente, volume de leite consumido, segurança do fármaco para o lactente, biodisponibilidade do fármaco tanto para mãe quanto para o lactente e risco de redução da lactogênese. **Conclusão:** Considerando que grande parte da lactação, as mães usam algum medicamento durante a amamentação, é importante reciclar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre as relações entre lactação e medicamentos de uso comum, a fim de reduzir danos de administração inadvertida de medicamentos por meio de leite humano, bem como diminuir as chances do desmame precoce da amamentação e também a automedicação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Preparações Farmacêuticas. Lactação.